

Image not found

[Lirica Medievale Romanza](https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png)

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > JOHAN BAVECA > EDIZIONE > Hum escudeyro vi oj'arrufado > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

CANZONIERE B

- letto 574 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/joao%20baveca1.jpg>



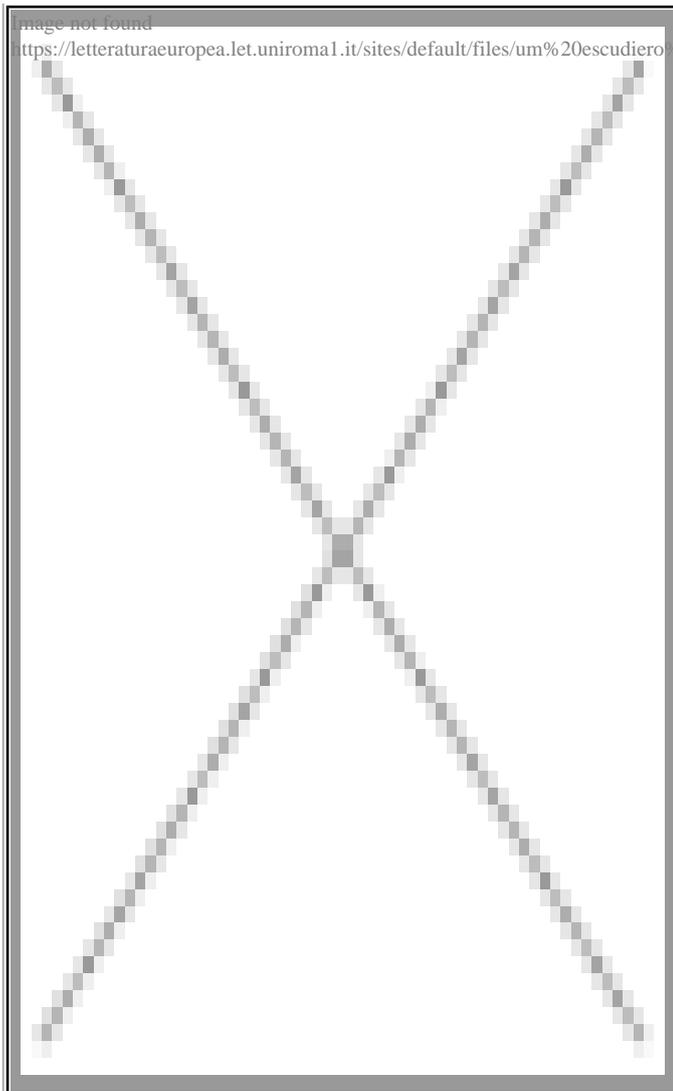
- letto 473 volte

Edizione diplomatica

image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudeyro.jpg>

Hum escudeyro ui oia
Jruffado por Jomar penhor
A mayor garcia por d mheyros
Poucos gue lhy deiuya
Et dissela poylo uin denodado
Senher uos no mha ffronredes assy
Efferá gord hum Judeu agui
Con que barate darnos ey irecado

De uossos d(in)rs de muy ho(n) grado
Etornada q(ui) ao meio dia
E entanto uerra da Judaya
A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado
E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar
Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar



E encomo q(ue)r farey mos eu pagado

Eo mouro foy alogaly chegado
 E cuydoussela q(ue) el pagaria
 Diuida uelha q(ue) ela diuia
 Mays disso mourasal no(n) e
 Pensado Que uos pagued(e)s
 Jrem ? domeu au(er) meos deuc(ar)ta
 Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu
 Aued(e)s enganado

Eela disse fazede uos qual
 C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal
 Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado

Eo mouro loga carta notou
 Sobr(e)la e sober qua(n)to chou
 Epagoua ele(i)xoulho tradalo

- letto 505 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>Hum escudeyro ui oia ruffado por Jomar penhor A mayor garcia por d mheyros Poucos que lhy deiuya Et dissela poylo uiu denodado Senher uos no mha ffrontedes assy Essera gord hum Judeu agui Con que barate daruos ey rrecado</p>	<p>Hum escudeiro vi oj aruffado por Jomar penhor a maior garcia por dmheiros poucos que lhi deiuia, et diss?ela poi-lo viu denodado: -Senher, vos no mi affrontedes assi e sera gord hum Judeu agui, con que barat?, e dar vos ei rrecado</p>
II	II

<p>De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado Etornada q(ui) ao meio dia E entanto uerra da Judaya A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar E encomo q(ue)r fareyuos eu pagado</p>	<p>De vossos dinrs de mui bon grado, e tornad?a qui ao meio dia e entanto verra da Judaya aqual Judeu con que ei baratado e hun mouro, que a que de chegar, con que ei outrossi de baratar; e, en como quer, farei vos eu pagado.</p>
III	III
<p>Eo mouro foy alogaly chegado E cuydoussela q(ue) el pagaria Diuida uelha q(ue) ela diuia Mays disse mourasal no(n) e Penssado Que uos pagued(e)s rrem ? domeu au(er) meos deucca Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu Aued(e)s enganado</p>	<p>E o mouro foi alog ali chegado e cuidou ssela que el pagaria divida velha que ela divia, mais diss?o moura- sal non e penssado que vos paguedes rrem do meu aver meos d? eu cca sobre vos fazer ca hun Judeu avedes enganado.</p>
IV	IV
<p>Eela disse fazede uos qual C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado</p>	<p>E ela disse:- fazede vos qual carta quisserdes sobre mi, poys d?al non poss? aver aquel homen pagado.</p>
V	V
<p>Eo mouro loga carta notou Sobr(e)la e sober qua(n)tolha chou Epagoua ele(i)xoulho tradalo</p>	<p>E o mouro log?a carta notou Sobr?ela e sober quanto lh?achou, e pagou a e leixou lh?o tradalo.</p>

- letto 481 volte